

Revista do

CEMJ

CENTRO EDUCACIONAL MENINO JESUS
Florianópolis | Julho de 2007 | ano 3 | nº 10

FESTA JUNINA 2007
PÁGINA 12



GALERA E GALERINHA DO CEMJ VIAGENS & PASSEIOS FAMÍLIA COM AFETO CLASSE MISTA MÁQUINA PARA GAMERS

Morar bem... JUNTO À BEIRA MAR NORTE E PRAÇA ESTEVES JR.

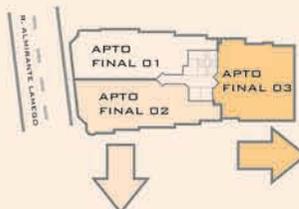
EMYÓ

Residencial ADALBERTO COSTA

O QUE HÁ DE MELHOR EM 3 E 4 QUARTOS



OPORTUNIDADE ÚNICA



FINAL 03



FINAL 02

- 4 DORMITÓRIOS (2 SUÍTES) OU 3 DORMITÓRIOS (3 SUÍTES)
- ESPERA PARA AR CONDICIONADO TIPO SPLIT
- PERSIANAS ROLANTES NOS DORMITÓRIOS
- BANCADA DOS BANHEIROS EM GRANITO
- PISO PORCELANATO RÚSTICO
- CHURRASQUEIRA A CARVÃO
- HIDRÔMETRO INDIVIDUAL
- SACADAS COM VIDROS LAMINADOS REFLETIVOS
- REVESTIMENTO EXTERNO 100% CERÂMICO
- 2 VAGAS NA GARAGEM COM HOBBY BOX
- SALA DE FITNESS INSTALADA
- GARAGENS COM REVESTIMENTO CERÂMICO
- ESPAÇO GOURMET MONTADO

EXCELENTE LOCALIZAÇÃO



Matrícula nº 46.621 - Canteiro do Trabalho do registro de imóveis de Florianópolis

Móveis, equipamentos e revestimentos são meramente ilustrativos



PLANEJAMENTO



PROJETO ARQUITETÔNICO



CONSTRUÇÃO



COMERCIALIZAÇÃO



(48) 3224-9495 • www.adimoveis.com.br

Cooperação Técnica entre o CEMJ e Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina

A CULTURA ESCOLAR PASSA POR UMA TRANSFORMAÇÃO



Uma das nossas metas é fazer com que a comunidade escolar cresça no conhecimento e prática da pedagogia montessoriana.

Desde que o “Menino Jesus” iniciou com esta metodologia em 1973, portanto há 34 anos, tem feito um esforço contínuo e relevante de adaptação às diretrizes montessorianas. Pode-se dizer que ao longo deste tempo se manteve sempre fiel aos princípios que regem essa pedagogia e investiu na formação de seu pessoal de forma prospectiva e audaciosa. Hoje, podemos dizer que todos que integram o corpo de trabalho já têm alguma formação montessoriana. Há os que ainda necessitam mais anos de prática, mas percebe-se, no geral, que há uma atitude estudiosa, pesquisadora, uma afeição crescente e de profundo interesse para a aquisição de um perfil montessoriano sempre mais apropriado à identidade do Menino Jesus.

Motivada pelo desejo de transformar nossa escola em Montessori, por inteiro, venho propor à comunidade escolar um estudo e debate em torno de uma organização curricular que corresponda à legítima metodologia montessoriana que se realiza em classes de idades mistas. O estudo que este ano estamos fazendo, preparando a transição do Ensino Fundamental de 8 para 9 anos poderia incluir essa abordagem. As classes-seriadas são mantidas na maioria das escolas do Brasil. Sabe-se que é difícil mudar ao que estamos acostumados. Montessori já no seu tempo, com critérios científicos comprovou que agrupando crianças de três idades diferentes, elas alcançam um progresso surpreendente na sua trajetória escolar.

Hoje, a cultura escolar passa por uma transformação. Depois de 100 anos da Casa dei Bambini – uma organização do ensino por ciclos, não-seriado, conquista a confiança de educadores e pais. No exterior e em muitos estados do Brasil há experiências bem sucedidas, sob a orientação de Montessori e outros pedagogos de renome como Piaget, Paulo Freire, Vygotsky que confirmam a eficácia desta modalidade de ensino, que tem seu amparo legal na LDB n.9394/96. São escolas que trabalham com um modelo pedagógico que rompe com a segmentação das disciplinas e do currículo com lista de conteúdos. As trocas entre as várias áreas do conhecimento possibilitam a inovação do conteúdo escolar para além de fatos e conceitos; cada realidade é analisada em seus múltiplos aspectos; mediações e conexões exigem a reestruturação curricular que resulta num conjunto articulado e contraditório de relações sociais em diferentes níveis, conformando uma totalidade complexa. É uma forma bem mais apropriada de formar indivíduos autônomos, capazes de interagir e administrar seu desenvolvimento cognitivo, social, moral e ético.

Esta modalidade permite a existência de grupos de interesse, pelo nível de desenvolvimento, pela competência e pelo conhecimento já adquirido; permite o trânsito pelos papéis de aprendente e ensinante, diminui a competição e a comparação, estabelecendo o valor de cada um diante da exploração máxima do seu potencial; permite também o atendimento intensificado daqueles que mais necessitam da mediação do professor.

Há três anos, mantemos no “Menino Jesus”, um ensaio nesta modalidade: a classe-mista que tem demonstrado um resultado estupendo de um ano para outro. A classe também tem servido de modelo para eventos nacionais e internacionais e de laboratório para as monografias científicas de pessoas estudiosas.

Na unidade a ser construída no Jardim Santa Mônica, de Educação Infantil, pretende-se instalar e propiciar todas as condições para uma legítima escola montessoriana, já que Montessori dedicou seu tempo e seus estudos especialmente a essa faixa etária de 0 a 6 anos.

Aqui, no CEMJ, continuaremos mantendo a classe-mista em aberto; é importante ouvir os professores/pais/alunos, colher e analisar dados; prever as condições para um sistema não-seriado dar certo. Nada será mudado antes de a comunidade participar do processo de estudo e decisão. Aqui no CEMJ, tudo é feito com muita responsabilidade e em clima de segurança.

Quando somos tomados por uma convicção vamos à busca dos meios para concretizá-la. Hoje, com esta fala estou apenas lançando um início de conversa sobre a questão colocada. Toda inovação passa por resistências, não temê-las e nem ignorá-las. Porém, servir-se das contraposições para combater a estagnação e elaborar algo melhor. Uma mudança só se estabelece com a adesão e o comprometimento de todos. Está lançado o debate para uma Educação fora de série.

IRMÃ MARLI C. SCHLINDWEIN
Diretora Geral

DESTAQUES

- 6** Educação
Classe Mista: um espaço de aprendizagem e diversidade
- 8** Saúde
Sexualidade: da infância à adolescência
- 12** Festa Junina
- 14** Família com Afeto
- 26** Cenário Tech
Máquina para Gamers

SEMPRE AQUI

- 4** Mensagem pra você
- 5** Pergunte ao especialista
- 5** Cartas
- 10** Por onde anda você?
- 11** Empreendedorismo
- 20** Galerinha do CEMJ
- 22** Produção literária
- 23** Galeria de arte
- 24** Galera do CEMJ

APP - Associação de Pais e Professores do CEMJ - 2007

DIRETORIA

Presidente: Irmã Marli Catarina Schindwein
Vice-presidente: Alcino Caldeira Neto
1º secretária: Daniela Soares Pierr
2º secretária: Mariana Motta Bez Salles
Tesoureiro: Alberto Itiro Igami
Vice-tesoureiro: Valdeni Nicolau Machado

1. DEPARTAMENTO CULTURAL

Diretor: Sérgio Murilo Portela
Colaboradores: Carmen L. de Souza e Liliane Thives Mello, Rejane Botelho

1.1. Revista do CEMJ

Coordenação: Felipe Cardoso
Comercial: Jorge Luiz da Silva
Colaboradores: Gabriel Bourg e Janete Santana

1.2. Memorial do CEMJ

Irmã Oneide Barbosa Coêlho

2. DEPARTAMENTO SOCIAL

Diretora: Mariléia Miranda
Colaboradores: Maristela Pavei, Silvânia Almeida Krauss, Tânia Atherino Barga e Ana Tereza Flores Carvalho

2.1. Programa de Ação Comunitária

Coordenação: Tatiana M. da Silva Araújo
Colaboradores: Patrícia Rossi e Gislene Maida Papadópulos

3. DEPARTAMENTO DESPORTIVO

Diretor: Thiago Girard Machado
Colaboradores: Orlando dos Santos, Rodrigo Kovalski da Luz e Danielle Gonçalves de Souza

CONSELHO FISCAL

José Nilton Junckes, Carlos Magno Barga e Tarciano Vaz de Oliveira

EDIÇÃO GERAL: Felipe Cardoso (SC 02065 JP).
EDIÇÃO GRÁFICA: Gabriel Bourg **COMERCIAL:** Jorge Luiz da Silva **FOTO DA CAPA:** George André Vieira **IMPRESSÃO:** Gráfica Coan. **TIRAGEM:** 3.000 exemplares. **DISTRIBUIÇÃO GRATUITA.**

Entretenimento e integração entre familiares e amigos... esta foi a essência dos eventos que agitaram a escola no final do primeiro semestre. Família com Afeto dia 5 de maio repetiu o mesmo sucesso de 2005, levando centenas de pessoas ao trapiche da Avenida Beira-Mar e a Festa Junina, dia 2 de junho, encontro que há quase 40 anos traz alegria e diversão a comunidade escolar, apresentou as quadrilhas de São João, deliciosos pratos típicos e contou com a presença de muita gente bonita. Realmente a comissão organizadora não poupou esforços para oferecer o melhor em ambos os encontros.

Nesta edição podemos conferir também as fotos da galera e galerinha do CEMJ, matérias de saúde e educação, com artigos sobre o Sistema Montessori, sexualidade da infância à adolescência, empreendedores mirins, uma entrevista com a ex-aluna Flávia Guimarães e na página 26, em Cenário Tech, dicas para quem pretende montar um computador para gamer nenhum botar defeito.

Uma boa leitura!

Felipe Cardoso

Quem somos? O Centro Educacional Menino Jesus (CEMJ) é uma escola particular católica, montessoriana, dirigida pela Congregação das Irmãs Franciscanas de São José. **Revista do CEMJ** é uma publicação trimestral, que divulga eventos e atividades do cotidiano escolar, além de temas relacionados à saúde e à educação. A **Revista do CEMJ** também é um veículo de comunicação e lazer para os alunos do CEMJ. Neste sentido, divulga em suas edições fotos, entrevistas e enquetes com alunos e ex-alunos da escola.

Fale conosco! Críticas, elogios, agradecimentos ou sugestões são sempre bem-vindos, e poderão ser publicados na seção **cartas & e-mails**. Você pode enviar sua mensagem por e-mail para cest@meninojesus.com.br, pelo correio, ou mesmo encaminhar através da recepção da escola para o setor de Comunicação, Editoração e Suporte Técnico (CEST).

Onde estamos?
 Rua Esteves Júnior, 696 - Centro - Florianópolis / SC - Fone: (48) 3251 1900 - CEP 88015-130.
 Site: www.meninojesus.com.br

Anuncie!
 (48) 3251 1936 ou jorge@meninojesus.com.br

LINHA DIRETA COM O CEMJ

DIREÇÃO
 diretora@meninojesus.com.br

FINANCEIRO
 financeiro@meninojesus.com.br

EDUCAÇÃO INFANTIL
 infantil@meninojesus.com.br

ENSINO FUNDAMENTAL (1ª A 4ª SÉRIE)
 fundamental1a4@meninojesus.com.br

ENSINO FUNDAMENTAL (5ª A 8ª SÉRIE)
 fundamental5a8@meninojesus.com.br

SETOR DE PSICOLOGIA
 psicologa@meninojesus.com.br

SETOR RELIGIOSO
 setorreligioso@meninojesus.com.br

CEST E REVISTA DO CEMJ
 cest@meninojesus.com.br

EVENTOS CULTURAIS
 eventos@meninojesus.com.br

ATIVIDADES OPCIONAIS
 opcionais@meninojesus.com.br



Você pergunta... o especialista responde!

Envie sua dúvida sobre saúde ou educação... nós buscamos o especialista pra você!
cest@meninojesus.com.br



DRA. INESSA SOLEK TEIXEIRA
Cirurgiã dentista – CRO: 5499
inessasolek@hotmail.com

A DENTIÇÃO DO BEBÊ

Qual o momento certo para levar o bebê pela primeira vez ao dentista?

Desde o período gestacional a mãe deve freqüentar o dentista, pois os dentes de leite do bebê começam a se desenvolver entre a 5ª e 6ª semana de vida intra-uterina. Por isso, durante a gravidez, a mãe deve ter uma alimentação balanceada, rica em fósforo, cálcio, vitamina A,C,D e principalmente boa higiene bucal.

A partir de que idade deve-se iniciar a higienização bucal do bebê e como os pais devem proceder?

Após o nascimento do bebê, a mãe deve higienizar a língua, a gengiva, a parte interna da bochecha com uma gaze estéril embebida em água filtrada e fria. Após o nascimento dos dentes, deve ser usada uma escovinha específica sem pasta de dente.

Quais problemas estão associados ao uso da mamadeira e da chupeta?

A chupeta pode ser usada pelo bebê

até 3 a 4 meses de vida, pois incentiva com o hábito até os 6 ou 7 meses, ele poderá desenvolver uma dependência psíquica. A chupeta pode causar más oclusões como mordida aberta, mordida cruzada etc.

A mamadeira pode ocasionar respiração bucal, podendo causar um rebaixamento da língua, o que induz à formação de um céu da boca profundo; o maxilar superior não se desenvolve como deveria e os dentes se encavalam por falta de espaço ou nem nascem.

Se a criança traz na genética a tendência ao crescimento da mandíbula, o uso de chupeta ou mamadeira poderá incentivar seu crescimento.

Quais alimentos devem ser evitados na fase de formação dos dentes permanentes?

Deve-se evitar doces e alimentos pegajosos, pois provocam cáries nos dentes de leite e podem prejudicar também os permanentes.

Alguns males como infecções e cáries no dente de leite podem afetar o dente permanente?

Se a cárie for profunda, irá causar

“A CHUPETA PODE CAUSAR MÁS OCLUSÕES COMO MORDIDA ABERTA E MORDIDA CRUZADA”

uma infecção na polpa do dente, caminho direto para atingir o dente permanente que está intra-ósseo. Outro problema comum é a destruição total do dente de leite, sem a possibilidade de recuperá-lo tratando o canal e restaurando o dente. Sendo assim é preciso removê-lo e a vinda do permanente fica prejudicada, pois a função do dente de leite é guardar espaço e permitir a vinda do dente permanente.

Cartas e e-mails

Envie comentários, críticas e sugestões para a Revista do CEMJ, através do e-mail cest@meninojesus.com.br. Por motivo de espaço, as mensagens poderão ser resumidas e/ou adaptadas.

Gostaria de deixar aqui meus parabéns e meu agradecimento pela iniciativa de promover a Manhã Cultural do dia 14/4. Foram momentos muito gostosos que os pais puderam passar com os filhos, resgatando coisas legais que fizemos em nossa infância. Destaque especial para a oficina de “PIPAS” e para os trabalhos dos 3º períodos sobre a cultura de vários países. A apresentação do Boi-de-Mamão fechou com chave de ouro. Esperamos por mais iniciativas como esta ao longo do ano.

Grande abraço,

DANIELA GRUMICHE SILVA

CLASSE MISTA

UM ESPAÇO DE APRENDIZAGEM E DIVERSIDADE

O trabalho desenvolvido por Maria Montessori em sua primeira “Casa dei Bambini” revolucionou sua geração e ainda hoje, vem sendo estudado demonstrando dados surpreendentes em pesquisas sobre os processos de aprendizagem nas classes com crianças de várias idades e na análise de desempenho dos alunos de escolas montessorianas ao longo de suas vidas acadêmicas. Seu legado vem se atualizando, pois nenhuma teoria ultrapassa cem anos de história sem sofrer alterações, porém sabemos que muitos de seus estudos ainda são contemporâneos, na medida em que se voltam para as necessidades da criança, de um olhar de respeito, de ajuda ao seu desenvolvimento e não de fazer por ela, o que ela já é capaz.

A classe mista proposta por Maria Montessori e que o CEMJ vem desenvolvendo há três anos nos moldes das escolas americanas, de onde tivemos a honra de receber professoras dos cursos de formação de professores da MECA – Seton (Montessori Education Center Associated) por duas vezes, atende crianças de 3-6 anos com intuito de proporcionar um ambiente natural em que a criança convive com a diversidade, como no mundo fora do espaço escolar, com crianças e pessoas de todas as idades. Nesse sentido, o professor deixa de ser o centro do processo de aprendizagem, como na escola tradicional, e passa a ser o mediador, observador e avaliador das necessidades da criança.

O ambiente da classe possui um currículo amplo, que busca apresentar o mundo à criança e através do processo de auto-educação deixá-la fazer escolhas e elaborar suas hipóteses. O planejamento das atividades é individual de acordo com as necessidades de desenvolvimento e interesse da criança.

As trocas de experiência e os interesses surgem, na sua maioria, quando a criança observa o trabalho de outra. O modelo, neste caso, é outra criança muito mais próxima do que o professor que estará pronto para ajudá-lo, mas não é o único. No seu cotidiano desenvolvem o pensamento: “Hoje eu tenho quatro anos, o João tem cinco, logo eu também farei cinco anos e poderei fazer tudo como ele”. A criança encontra em outra o seu estímulo, o seu ser e a motivação que a impulsiona para o



Fotos | Sérgio Murilo Portela



desenvolvimento de suas potencialidades. Sendo assim, vivencia o conceito de tempo e de que um dia será adulto como seu pai, sua mãe e seu professor.

As diferentes idades ainda despertam na criança o espírito de cooperação, pois apresentam interesses diferentes a cada ano de sua vida e os mais experientes têm a oportunidade de elaborar seu conhecimento quando ensinam o mais jovem. Nesse contexto, percebemos que não há o melhor, pois todos estão em processo de aquisição e aperfeiçoamento de habilidades. A criança pode voltar ao material quantas vezes sentir vontade, pois continuarão disponíveis durante os três anos. O sentimento de responsabilidade e respeito pela individualidade do outro, ajudam a construir relações sólidas de afeto e compreensão. Somos o resultado das relações que estabelecemos ao longo da vida.

Percebemos que as crianças que freqüentam as classes mistas tornam-se mais críticas e têm um grande avanço no desenvolvimento da linguagem quando precisam argumentar com seus colegas mais velhos sobre seus interesses.

SÉRGIO MURILO PORTELA

Pedagogo, Especialista no Sistema Montessori (Montessori Education Centers Associated) e credenciado pela American Montessori Society. Professor da Classe Mista e 3º Período do CEMJ.

PEDAGOGIA MONTESSORI

UMA EDUCAÇÃO PARA TODOS

Diferenças? Diferentes tipos de inteligência, de talentos, de modalidades de aprendizagem, de famílias, de conhecimentos. Vivemos em um mundo que a todo o momento exclui. E a todo o momento nos perguntamos como podemos lidar com esta situação.

Maria Montessori procurou basear sua metodologia nas semelhanças e não nas diferenças. Ao analisar as igualdades entre os povos, destacou as necessidades essenciais, como as necessidades materiais e espirituais e enfatizou que cada nação tem sua identidade, mas também igualdades. Todos precisam alimentar-se, vestir-se, morar, e assim por diante. Buscando as semelhanças, Maria Montessori pensou numa educação para todos. Foi no currículo da educação Cósmica e nas reflexões da Educação para Paz que subsidiou esse trabalho.

No caminhar da educação, família e escola têm objetivos comuns, mas papéis diferentes. A família educa com princípios e valores; a escola reforçará toda essa educação familiar, além do conhecimento e da cultura, encaminhando o aprender para ajudar o indivíduo a fazer, conviver e ser.

Quando falamos em uma escola que acolhe a todos, pensamos nas crianças com diferenças: culturais, religiosas, de ritmo ou com alguma história de necessidades especiais. A escola e a família, nestes casos, precisam trabalhar em parceria e, quando se faz necessário, solicitar a ajuda de outros profissionais, dependendo das necessidades de cada criança.

O Sistema Montessori, através de seus três pilares: a criança, o ambiente e o educador, ajuda a criança a crescer, respeitando seu ritmo e desenvolvendo suas potencialidades. Trabalhando para que o aluno realize suas próprias escolhas.

Desejamos viver numa sociedade em que o respeito, o cuidado, o amor, e as semelhanças sejam bem-vindos e onde a convivência harmoniosa faça parte da educação do nosso dia-a-dia.

Izabela Machado P. Santiago Ramos
Supervisora de 5ª a 8ª série



Revista **7** de GEN

Fotos | Alex Sanchez | sxc.hu



CARROS NOVOS E USADOS
Financiamos seu veículo até 48 X



3348 1212
www.dcampos.com.br

Capoeiras Rua Waldemar Ouriques, 207 | 9116 4000 Rafael | 8802 6451 Marcelo

SEXUALIDADE DA INFÂNCIA À ADOLESCÊNCIA

Para entender a sexualidade, devemos compreendê-la não somente como uma atividade de prazer que depende do funcionamento do aparelho genital, mas como uma seqüência de excitações e de atividades presentes desde a infância (a alimentação, a troca de fraldas etc.). A sexualidade é traçada desde os primeiros meses de vida; não podemos considerá-la um fenômeno isolado e sim a soma de diversos fatores.

Toda mãe sabe da relação única que tem com o filho. É mais que uma afinidade. É como se formassem uma célula (um é o outro). Esta relação é chamada de célula narcísica. Ao redor do quarto mês de vida do bebê, ocorre o desprendimento do peito materno, momento em que se inclui o pai, pondo fim à relação única com a mãe. A partir deste ponto, inicia-se a constituição do triângulo edípico.

O Complexo de Édipo é vivido entre os três e os cinco anos e, conforme a mitologia, existe um desejo da morte do rival do mesmo sexo e desejo sexual pelo sexo oposto. No caso dos meninos, seria o desejo inconsciente da morte do pai e desejo de ocupar seu lugar ao lado da mãe. Esta tríade é bastante complexa e vivida com muita dor e angústia pela criança e sua família.

Essa relação em triângulo será interiorizada e formará a personalidade dos sujeitos permitindo as escolhas objetais quando adolescente e para a ascensão de sua futura identidade sexual.

De acordo com a Psicanálise, acoplado ao Complexo de Édipo existe o Complexo de Castração, que não corresponde à definição de mutilação dos órgãos sexuais masculinos, mas indica

uma experiência psíquica vivida pela criança. Estes dois complexos ocorrem tanto nas meninas quanto nos meninos. Porém, a castração é vivenciada de forma distinta entre os dois, em razão da diferença anatômica entre os sexos.

Na infância, os meninos acreditam que todos possuem um pênis semelhante ao seu. As ameaças verbais dos pais, em decorrência de práticas auto-eróticas, muito comuns nesta fase, colocam o menino em guarda contra a perda do seu membro. Na primeira vez em que vê uma mulher nua, o menino percebe que ela não tem o pênis. Em princípio, ele não parece ter nenhum interesse por essa falta, mas a lembrança das ameaças verbais vem conferir sua significação plena à percepção visual de um perigo até ali negligenciado.

A menina desconhece a diferença entre os sexos e a existência de seu órgão sexual interno, a vagina. Está feliz por ter, como todo mundo, um atributo clitoridiano, que ela assemelha ao pênis e ao qual dá o mesmo valor que o menino ao seu órgão. Quando se depara com a visão do pênis, admite que não possui o legítimo órgão peniano e reconhece de imediato que o clitóris é anatomicamente inferior. A menina toma consciência de que sua própria mãe padece da mesma "desvantagem". A mãe é então desfavorecida e rejeitada pela filha. As meninas permanecem no Complexo de Édipo por um tempo não-definido e, quando o resolvem, fazem-no de um modo incompleto.

O mundo das crianças é rico em imaginação e descobertas.

É fascinante para os pequenos saber que pessoas praticamente iguais são ao mesmo tempo tão diferentes. A todo ser humano é imposta a tarefa de dominar o Complexo de Édipo. O rompimento com a triangulação parental será muito bem marcado com a entrada do adolescente na genitalidade propriamente dita.

O Complexo de Édipo, nas crianças, não finaliza de uma forma abrupta. Há uma fase de transição entre a infância e a idade adulta, período de contradições, confusões, resistência ao crescimento, ambivalência e dor, tanto para os pais quanto para os filhos. Quando uma criança ingressa no processo da adolescência, coloca em dúvida a sua identidade. E, mais, reinterroga também a identidade dos pais, a do casal, e, de forma ampla, de todo o laço social.

A adolescência é o momento em que o juramento do Édipo se mostra enganador. Momento em que a puberdade fez do corpo da criança um corpo igual e do mesmo tipo que o corpo do adulto. Se a criança passou por este processo de uma forma frutífera e plena é porque ela veio com uma promessa. Renunciou a este gozo da infância e acredita que, quando for grande, terá direito a um gozo de muito mais valor. E, exatamente pelo fato dela ter rompido com a díade mãe-filho, é que pode se tornar um sujeito insatisfeito e desta forma sempre estará buscando uma satisfação que seja equivalente à satisfação que tinha na infância, mas nunca mais a encontrará.

Maria Cecília Fritsche

Psicóloga Clínica - CRP-12/05765
(48) 3348.8222 e (48) 9989.1417

“O MUNDO DAS CRIANÇAS É RICO EM IMAGINAÇÃO E DESCOBERTAS”

 <p>LABORATÓRIO UNIDOS ANÁLISES CLÍNICAS</p> <p>3225 0925</p> <p>www.unidos.com.br</p>	<p>Centro Laboratório Unidos Matriz Rua: Padre Roma, 272 Fone: 3225 0925</p>	<p>Hospital da Polícia Militar Rua Major Costa, 221 Fone: 3229 6536</p>	<p>Inglezes Fone: 3369 0280</p>	
	<p>Celso Ramos Medical Center Rua: Dom Joaquim, 885 Sl. 201 Fone: 3229 0170</p>	<p>Trindade Trindade Shopping Rua Lauro Linhares, 2123, lj. 01 Fone: 3234 4925</p>	<p>Sul da Ilha Fone: 3338 2247</p>	<p>Kobrasol Fone: 3259 6689 Top Image Fone: 3357 5085</p>
	<p>Beirmar Shopping Centro Médico Beirmar Shopping Rua Bocaiúva, 2468 6º Piso Fone: 3223 8852</p>	<p>Saco dos Limões Rua João Motta Espesim, 148 Fone: 3333 6161</p>		



O CAMINHO PARA UMA VIDA SAUDÁVEL E FELIZ

Nas últimas décadas do século XX, o panorama epidemiológico das doenças que afetam as crianças e os adolescentes modificou-se acentuadamente.

Muitas doenças infecto-contagiosas, como a paralisia infantil, o sarampo, a difteria, o tétano, a meningite causada pelo *Haemophilus influenzae* do tipo B, só para citar as principais, foram controladas através da consolidação do Programa Nacional de Imunização, que atualmente abrange a grande maioria das crianças no país. A inclusão de novas vacinas, num futuro próximo, possibilitará o controle ou erradicação de mais algumas importantes doenças.

O saneamento básico, o tratamento de água e a melhoria do nível educacional da população contribuíram para diminuir a frequência da doença diarreica aguda (doença geradora de muitas mazelas na população mais carente). A recente inclusão da vacina anti-rotavírus no calendário vacinal deve melhorar ainda mais esta situação.

O desenvolvimento tecnocientífico possibilitou a detecção precoce de várias doenças e a aplicação de tratamentos que modificaram o curso natural de diversas enfermidades graves que anteriormente provocavam a morte dos afetados.

Concomitantemente, o número de crianças e adolescentes que sofreram agravos por lesões externas (acidentes domésticos, acidentes de trânsito, intoxicações e violência intencional) aumentou significativamente. Atualmente estes agravos são a principal causa de morte nas crianças após o primeiro ano de vida e, muitas vezes, quando não matam, causam seqüelas permanentes com elevado custo financeiro e emocional. As profundas modificações sociais que ocorreram neste período originaram também desajustes éticos e psicológicos

não observados antes.

A expectativa de vida da população aumentou mais de duas décadas. Conseqüentemente, diversas doenças crônicas aumentaram de forma expressiva, constituindo-se importantes problemas de saúde pública. Destacam-se as doenças de causas metabólicas como o diabetes, a obesidade e a síndrome metabólica, as de causas circulatórias como a hipertensão arterial e a doença coronariana e as de causas oncológicas, que são os diversos tipos de câncer. Muitos estudos demonstram a importância da promoção de hábitos saudáveis (alimentação, atividade física e higiene mental) desde a infância na prevenção destas enfermidades.

É desejo de todo pai, mãe que seu filho cresça e se desenvolva na mais perfeita saúde, que tenha uma infância feliz e que se transforme num adulto plenamente capacitado. Que tenha uma vida farta e cheia de realizações, pessoais e profissionais. Conhecendo a realidade atual e as perspectivas futuras, de maior longevidade e dos novos problemas que a acompanham, precisamos trabalhar para que também tenham uma velhice com saúde, desfrutando plenamente esta nova conquista.

A promoção de saúde na infância e a prevenção de agravos na infância e na idade adulta são, atualmente, os alvos da nova puericultura, que é o acompanhamento pediátrico da criança saudável. Nas consultas periódicas, realizadas desde o nascimento do bebê, tratamos não só da saúde atual, mas temos que discutir e orientar os cuidados

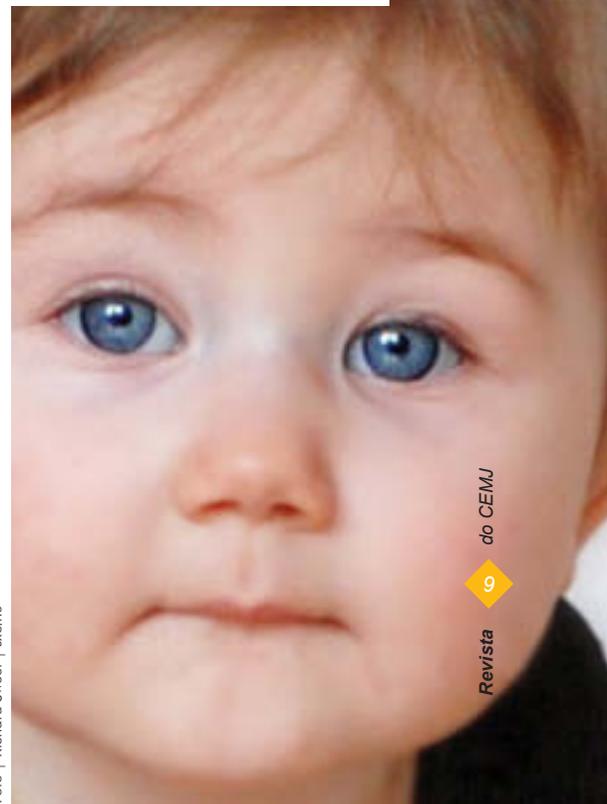


Foto | Richard Sweet | sxc.hu

Revista do CEMJ

para prevenir os acidentes e doenças que podem ocorrer na infância e na idade adulta, o que é bastante diferente do que era realizado até há pouco tempo.

Trataremos de cada um desses aspectos nos próximos artigos, enfatizando que muitas das orientações sugeridas poderão e deverão servir para reorientarmos os nossos próprios hábitos, o que certamente proporcionará uma saúde melhor para toda a família.

José Eduardo Coutinho Góes

Médico Pediatra – CREMESC 6420



ARCOÍRIS

CLÍNICA PEDIÁTRICA

Emergência 24 horas
Realização de Vacinas

Consultas com hora marcada nas diversas especialidades.

Pediatra | Neonatologia | Nefrologia | Cardiologia | Homeopata |
Hematologia | Endocrinologia | Cirurgia Pediátrica |
Neurologia Pediátrica | Dermatologia Pediátrica | Gastroenterologista |
Alergia e Imunologia | Pediatria Adolescência | Otorrino Pediatra

Rua Rui Barbosa, 154 - Agrônômica - Florianópolis/SC - Fone: (48) 3228-0215

FLÁVIA PINHEIRO GUIMARAES

Flávia Pinheiro Guimarães, 21 anos, natural de Florianópolis, estudou no Menino Jesus do 3º Período até a 4ª série (1992 – 1996).

Do 3º período a 4ª série as professoras eram respectivamente: Tia Isolde, Tia Loisimar e Tia Isolete (dividiram a 1ª série, uma em cada semestre), Tia Ana Maria Bosse, Tia Adriana Momm e Tia Soraia Guimarães. Minha melhor amiga durante todos os anos foi a Laura.

Quais eram as principais diferenças da sua época de estudante para o CEMJ de hoje?

Lembra de algum fato curioso dessa época?

Não lembro não, mas com certeza uma cena marcante e que deixou minha mãe bastante assustada (risos) foi o último dia de aula da minha 2ª série, quando cheguei em casa chorando após a aula, pois não queria ter passado de ano, só pra poder continuar tendo aulas com a tia Ana...(risos).



Visitei o colégio recentemente e percebi várias diferenças: O prédio está mais moderno e hoje não existe mais o Anexo, todas as séries estão num único prédio. Os uniformes também estão diferentes, a biblioteca está modernizada e com vários computadores, As aulas de informática no colégio começaram em 1996, ano em que saí, e tinham apenas dois computadores que ficavam numa pequena salinha anexa à biblioteca.

“MINHA INFÂNCIA NO CEMJ FOI MARAVILHOSA”

do CEMJ

10

Revista

Revista do CEMJ - Você está cursando alguma faculdade?

Flávia - Cursava Serviço Social na UFSC mas me decepcionei um pouco com o curso e acabei trancando, agora pretendo transferir para Biblioteconomia, outra área que creio que vou gostar muito de trabalhar.

Você está trabalhando atualmente? Como é seu trabalho?

Sou funcionária pública desde os 18 anos. Trabalho como Assistente em Administração no Departamento Pessoal da UFSC. É um serviço bastante diversificado, que mexe com coisas mecânicas e burocráticas, como processos e legislação e também dinâmicas, como lidar com as pessoas por exemplo.

Como era seu comportamento na escola?

Sempre fui boa aluna, bastante comportada e participativa, especialmente nas aulas de Português.

Costumava freqüentar as festas e passeios que a escola promovia? Como eram?

Participava sim, amava as festas juninas! Também lembro muito bem dos passeios de ônibus com a turma por pontos históricos de Santa Catarina, como por exemplo a cidade de Laguna.

Quem eram suas professoras e suas melhores amigas na escola?

Tem saudades da infância na escola?

Nossa, muita saudade de tudo! Minha infância no CEMJ foi maravilhosa: os professores, os amigos, as brincadeiras, as aulas, a disciplina... tudo! Mas com certeza o que mais tenho saudade é do grande carinho que sempre recebi de todos durante os anos que estudei no CEMJ. Era minha segunda casa.

O que gostava de fazer na escola, quais eram suas brincadeiras e matérias favoritas?

Português e Redação eram minhas matérias favoritas. Quanto às brincadeiras, os melhores dias pra mim eram aqueles em que podíamos levar brinquedos para o colégio, minha Barbie sempre me acompanhava. Ah! Sem esquecer das trocas de figurinhas dos álbuns que eu e minhas amigas colecionávamos – o da Barbie também era nosso favorito. Outra coisa que gostava muito era passar o intervalo do recreio no Cantinho da Leitura que ficava na biblioteca – um tapete vermelho e várias almofadas espalhadas pelo chão. Era meu cantinho favorito na escola!



Fotos | Arquivo Pessoal



do CEMJ

11

Revista

EMPREENDEDORES MIRINS NA FESTA JUNINA



Principais festas populares depois do carnaval, as festas juninas guardam resquícios de tradições antigas e são um retrato da diversidade cultural brasileira.

Quando chega o mês de junho, todos já sabem: São João vem aí. É hora de preparar os chapéus de palha e as bandeirolas, convidar compadres e comadres para dançar quadrilha, brincar de estalinho e se esbaldar de tanto comer pinhão. É dia de música, dança e mesa farta, tudo que se precisa para que a festa não acabe antes do amanhecer.

Todos os funcionários foram envolvidos nos preparativos, que começam bem antes da festa. Pelo menos com quatro semanas de antecedência, os alunos das sextas séries, na disciplina de Empreendedorismo, vinham organizando, planejando e pesquisando para tornar a sua barraquinha um sucesso.

As opções de doces eram muitas e agradavam aos diversos gostos: Bombom de Morango, Trufa, Donnut's etc. O trabalho,

esforço e espírito empreendedor, deram um gostinho todo especial à festa.

A barraca da Argola e do Estalinho sempre fazendo a alegria da garotada, foi um grande sucesso, as vendas ambulantes garantiram ao final do dia que o produto estivesse esgotado.

Um destaque especial foi a decoração das barracas, que contou com a dedicação dos alunos, fazendo alusão à Campanha da Fraternidade com o tema Amazônia.

A festa foi um momento de muita dedicação, amizade, integração e companheirismo.

ROBERTA STOETERAU RIBEIRO

Professora de Empreendedorismo do CEMJ

Apoio:



Quem foi que disse que
criança não gosta de ganhar
roupa de presente?

Preços promocionais
Outono - Inverno



Turma da Ilha
Moda Infantil

Rua Dr. Armínio Tavares, nº 60 - Centro
(48) 3028-5228 - contato@turmadailha.com.br

Fotos | Felipe Cardoso e George André Vieira

RESULTADO FINAL DAS RECEITAS DA FESTA

Bruto.....	R\$ 41.297,66
Despesas.....	R\$ 24.082,57
Líquido.....	R\$ 17.215,09

*Não está computado o valor arrecadado com a Ação entre Amigos.

PRÊMIOS:

- 01º Prêmio - Honda Biz, 125 / 2007
- 02º Prêmio - Nintendo Wii
- 03º Prêmio - iPod Nano - (equipe de coordenação)
- 04º Prêmio - Celular Motorola V3 - Pré-pago
- 05º Prêmio - DVD Player (Nilson Escapamentos)
- 06º Prêmio - Gravador de DVD (PSA Informática)
- 07º Prêmio - Bolsa de estudo - 1 semestre - Yazigi
- 08º Prêmio - Diária 2 pessoas no Palmas Paque Hotel
- 09º Prêmio - Diária 2 pessoas no Hotel Fazenda Boqueirão em Lages/SC
- 10º Prêmio - Álbum Fotográfico 30 fotos (Lúcia Wirth)
- 11º Prêmio - Batedeira Britânia 2 tigelas

Até o fechamento desta edição não tínhamos o resultado final do sorteio que pode ser conferido no site da escola (www.meninojesus.com.br). Lembramos que toda renda será revertida aos projetos sociais da Associação de Pais e Professores.

FESTA JUNINA 2007

No dia 2 de junho o Centro Educacional Menino Jesus realizou mais uma Festa Junina e como sempre o arraial foi completo graças ao empenho da comunidade escolar, que fez do evento um grande momento de integração. Destaque para os professores de Educação Física que deixaram nossos pequenos afiados para as danças de São João. **Este ano a novidade foi a apresentação do Boi-de-Mamão e o concurso de bolos, que premiou a aluna Mariana Sartori Sobreira (5º G) em 2º lugar e os alunos Gustavo de Luca Chiarioni (2º B), João Victor da Silva (2º B) e Isadora de Luca Chiarioni (Classe Mista A) em 1º lugar.** Após o resultado, os bolos foram sorteados e os vencedores ganharam um livro de receitas e uma cesta de produtos juninos.

O espaço físico da escola ficou repleto de alegria, muitas barraquinhas apresentaram diversas atrações e muitas comidas, entre elas, roleta de carrinhos,

pinhão, quentão, canjica, risoto, pasteis, cachorro-quente etc. Neste ano a Pescaria foi realizada nos dias 30 e 31 de maio e no dia da festa. Como sempre os prêmios mais cobiçados foram as grandes bolas coloridas. Nas quadras o destaque ficou por conta das barracas dos alunos empreendedores e da barraca do churrasquinho, e no pátio central, a principal atração foram as quadrilhas, que agitaram a festa com suas coreografias e trajes típicos.

Mais uma vez a escola pôde contar com o apoio de muitos colaboradores, empresas e benfeitores que forneceram recursos que garantiram a qualidade dos produtos e o bem-estar dos convidados.

VEJA MAIS FOTOS NO SITE DA ESCOLA:
WWW.MENINOJESUS.COM.BR



FAMÍLIA COM AFETO

No dia 5 de maio o CEMJ promoveu o segundo encontro "Família com Afeto". A primeira edição aconteceu em 2005 e fez parte das comemorações dos 50 anos da escola. Neste ano o evento também foi realizado no trapiche da Avenida Beiramar e contou com presença de centenas de pessoas.

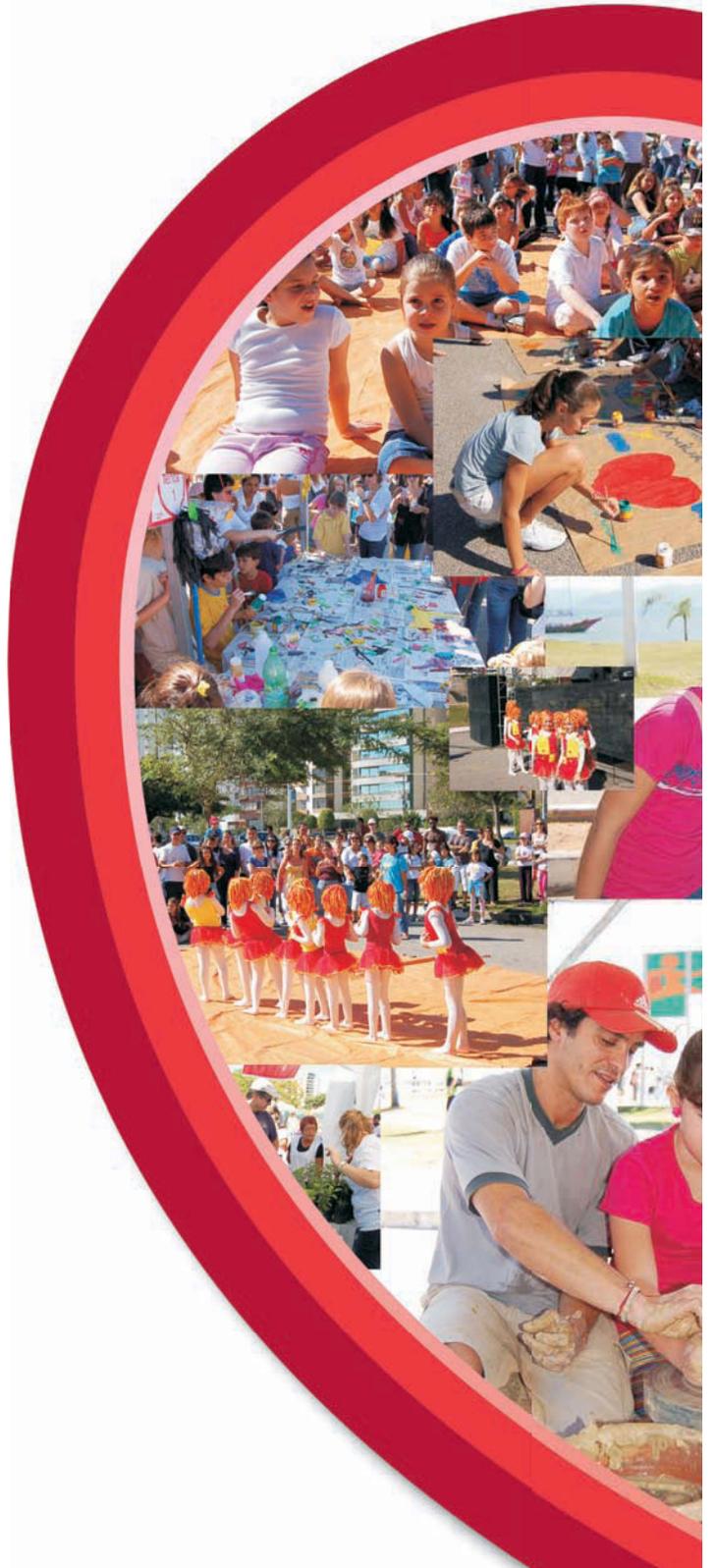
Por volta das 10 horas, Irmã Marli Schlindwein, diretora do CEMJ, abriu o evento falando sobre a importância da família, em seguida todos receberam uma bênção especial do Padre Carlos Viana. No palco, o professor Nelito Kamers e a Psicóloga Eliane Araújo apresentaram várias atrações. A primeira delas, a apresentação com flauta dos alunos da professora Bernadete Back, depois foi a vez das alunas do balé da professora Andrea Nolla. Em seguida todos curtiram a peça teatral A Bela Borboleta, dirigida pela professora Fabrícia Santos.

Enquanto algumas crianças preferiam brincar na piscina de bolinhas, castelo inflável e cama elástica, outras se ocupavam junto de seus familiares com atividades recreativas ou em uma das dez tendas montadas no estacionamento do trapiche.

Dentre as atrações, destacaram-se a tenda da pintura de rosto, caricatura, origami e dobradura, tenda da olaria, dos quitutes, dos projetos sociais, educação ambiental, da Floram, oficina de malabarismo e exposições de livros.

A presença na festa também valeu pontos para IX Olimpíada do CEMJ. Os professores de Educação Física foram os responsáveis pelo atendimento aos alunos e pela coordenação de algumas atividades recreativas como pular corda, amarelinha, elástico, bambolê e peteca. Outra grande atração foi a oficina de materiais recicláveis, uma das mais visitadas. Pais e alunos participaram com entusiasmo desta atividade, ajudando na confecção dos objetos feitos a partir dos materiais entregues durante a semana que antecedeu o evento.

No final da manhã subiram ao palco as bandas do CEMJ e o grupo de chorinho. Logo após o intervalo a Bruxa e o Zé Tainha animaram o público contando os causos da Barra da Lagoa. O evento continuou com uma apresentação de capoeira do professor Thiago Girard e sua turma, apresentação de teclado dos alunos do professor Edélcio Philippi e fechando a parte musical, o Coral Vozes do Menino Jesus e Coral Adulto sob a regência da professora Tacianna Taffarel com o apoio do professor e instrumentista Eliseu Käfer. O encerramento da festa, por volta das 14 horas, foi marcado pela divertida apresentação do grupo de Boi-de-Mamão.



ESPAÇO ESSENCIAL Saúde Natural ao seu alcance

R Marechal Guilherme, 103 - Ed. Canadá, Sl. 605 - Centro - F: 9911-6131 e 9979-2231



Auriculoterapia



Reflexologia



Massagem



Cromoterapia

OBJETIVOS

REDUÇÃO DA ANSIEDADE, DEPRESSÃO, ESTRESSE, INSÔNIA;

EMAGRECIMENTO (Análise Do Biotipo Glandular);

REVITALIZAÇÃO E HARMONIZAÇÃO DO ORGANISMO.



Família com afeto 2007



Fotos | Felipe Cardoso

do CEMJ

15

Revista

“A FAMÍLIA COM AFETO VALORIZA E APÓIA A INSTITUIÇÃO FAMILIAR E FIRMA VÍNCULOS AFETIVOS COM TODOS OS QUE INTEGRAM A COMUNIDADE ESCOLAR DO CEMJ. É UMA CONFRA-TERNIZAÇÃO QUE PROPORCIONA INTEGRAÇÃO, ALEGRIA, CULTURA E LAZER”.

IRMÃ MARLI SCHLINDWEIN

Apoio:



Portobello



VIAGENS, PASSEIOS, VISITAS E TRILHAS

Com o objetivo de levar o indivíduo a perceber-se parte integrante do meio ambiente, e um ser responsável pelas gerações presentes e futuras, realizamos viagens, passeios-estudo, visitas culturais e trilhas neste primeiro semestre; estas experiências enriquecem o ambiente pedagógico.

6ª SÉRIE

CURITIBA

As 6ªs séries viajaram para o Paraná. Visitaram o Jardim Botânico, a UNILIVRE, o Parque das Pedreiras, a Ópera de Arame e o Espaço Cultural Paulo Leminski. Caminharam pelo Parque Estadual de Vila Velha onde apreciaram as esculturas de Arenitos. Experimentaram o frio da serra pela manhã, na Estação Serra Verde aguardando o trem. Ao descer a Serra do Mar observaram túneis, pontes, cachoeiras, lagos, e o imponente Pico do Marumbi.



7ª SÉRIE

EXPOSIÇÃO DE INSTRUMENTOS MEDIEVAIS DE TORTURA, NO TAC

As 7ªs séries visitaram a Exposição de Instrumentos Medievais de Tortura, no Teatro Álvaro de Carvalho. A fim de observar os instrumentos usados para reprimir e torturar, nas prisões ou em ambientes públicos, durante a Idade Média e comparar a forma de punição medieval com a época atual, traçar paralelos e conduzir reflexões sobre o tema.



VISITA - 2ª BIENAL DO LIVRO DE SC

No dia 22 de junho, os alunos das 7ªs séries visitaram a 2ª Bienal do Livro de Santa Catarina, a convite do Colégio Sigma.

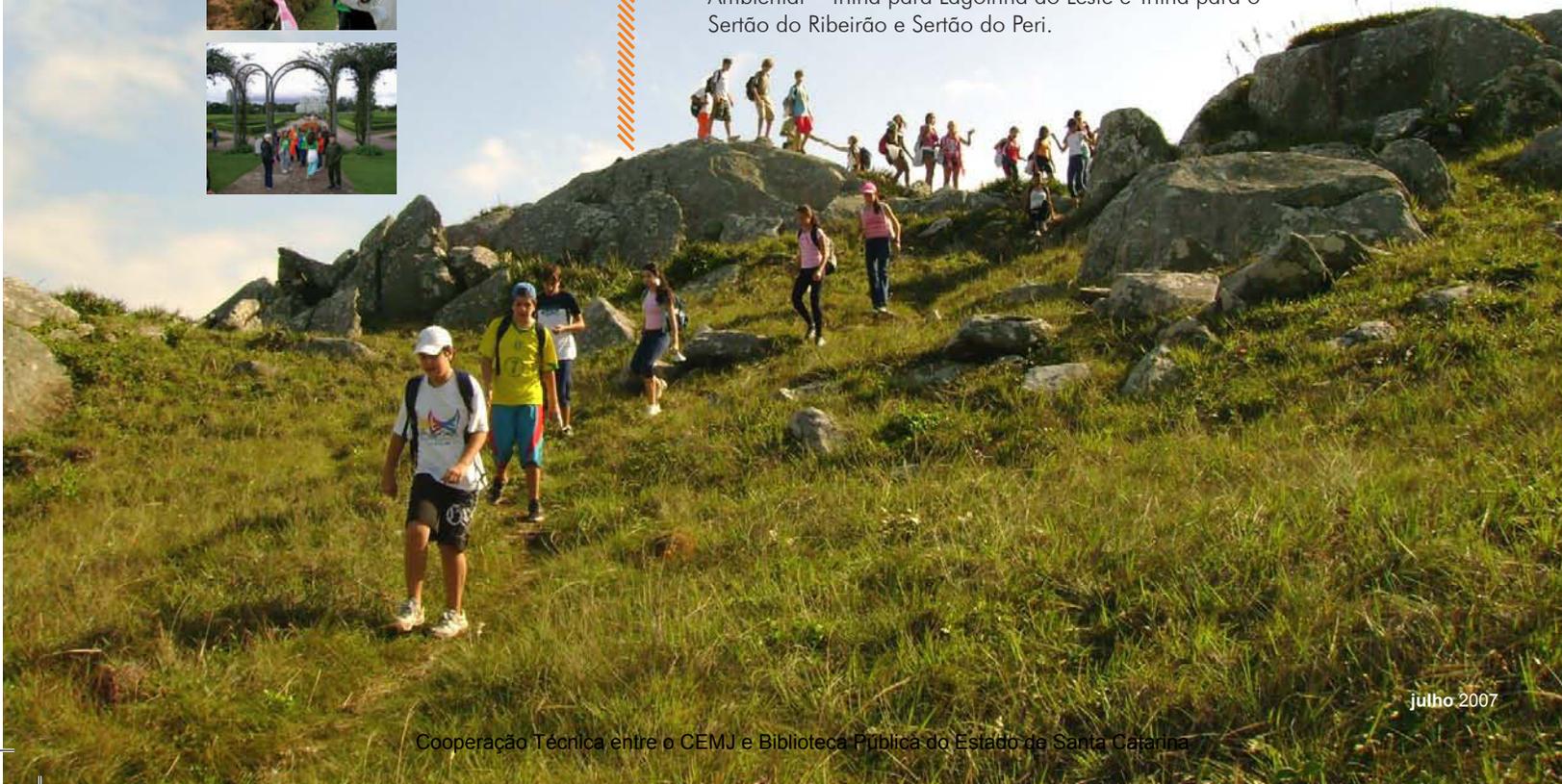
O evento aconteceu na cidade de Lages de 20 a 24 de junho.

Os alunos visitaram os stands das editoras de livros, as exposições de arte e ciências dos colégios e de empresas e participaram da palestra Energia Lúdica, com o Educador Ambiental Rafael Mirii Ninno Muniz.

7ª E 8ª SÉRIES

EDUCAÇÃO AMBIENTAL

As turmas realizaram atividades de Educação Ambiental – Trilha para Lagoinha do Leste e Trilha para o Sertão do Ribeirão e Sertão do Peri.



MISSÃO

DA CONGREGAÇÃO

DAS IRMÃS FRANCISCANAS DE

SÃO JOSÉ



Fotos | Missão social e pastoral em Honduras

A Congregação das Irmãs Franciscanas de São José nasceu na cidade de Schweich, Alemanha em dia 28 de outubro de 1867. Foi fundada por Madre Alphonsa Kuborn: mulher forte na fé, pessoa de Deus e de grande amor aos irmãos. Socorria a todos com incansável misericórdia, especialmente os pobres e necessitados, doentes e abandonados do seu tempo.

Em 1926, um grande impulso missionário e um sentimento de evangélica compaixão pelos doentes, trouxe as primeiras Irmãs Franciscanas de São José para o Brasil. A missão assumida pelas Irmãs foi o cuidado dos hansenianos (leprosos) no Hospital São Roque, Piraquara-PR, onde atuam até hoje. O Carisma que inspira e anima a Congregação é a Misericórdia. As Irmãs, na sua vida e missão, a exemplo de sua Fundadora Madre Alphonsa, São José e de São Francisco, devem ser também uma presença do amor misericordioso de Deus para os irmãos.

As Irmãs como servidoras do Reino de Cristo e solidárias com os excluídos do nosso tempo se fazem presentes nos seguintes países: Alemanha, Holanda, Brasil, Itália, Honduras e Angola. Prestam serviços na área de educação e saúde, evangelização, catequese, pastorais diversas, promoção humana, social e cristã, procurando na vida e na missão "Difundir no universo o Deus da misericórdia".

Nas próximas edições da Revista do CEMJ estaremos divulgando alguns dos trabalhos realizados pelas Irmãs nas áreas de missão, e convidando a todos que queiram, com as Irmãs, contribuir com a obra da Evangelização.

Comissão Interprovincial de Divulgação e Apoio das Missões da Congregação

AJUDE AS MISSÕES

A Congregação das Irmãs Franciscanas de São José pretende formar um grupo de voluntários em prol das missões e gostaria de contar com sua participação.

Há 3 anos as Irmãs realizam em Honduras um trabalho de evangelização e pastoral de educação. Em Angola são 15 anos trabalhando em hospitais, pastorais da criança, projeto de adoção a distância, evangelização e há um ano na Escola Franciscana Bom Pastor, na cidade de Kangandala, província de Malanje.

No mês de setembro será montado o Bazar das Missões, uma exposição que pretende vender os produtos provenientes do serviço voluntário. São trabalhos manuais em geral, como artesanatos, crochê, bordados, tricô etc.

Mostre o que você sabe fazer e ajude quem precisa!

As propostas serão apresentadas nas assembléias da congregação.

CONTATO

Os interessados devem enviar e-mail para hilma@meninojesus.com.br / sanjesus@meninojesus.com.br ou ligar para (48) 9961-7559 / (48) 3251-1900.

MOSTRA "ALICE NO PAÍS DAS MARAVILHAS"

A biblioteca Rui Barbosa em Parceria com o SESC da Prainha, realizou a mostra "Alice no País das Maravilhas". A exposição adapta na íntegra o clássico de Lewis Carrol que mostra as aventuras da garota Alice. A mostra foi apresentada de 11 a 28 de junho e contou com a visita de várias turmas, funcionários, professores e pais de alunos que elogiaram a iniciativa da biblioteca da nossa escola.

A Concepção da mostra é do SESC Cultura, as ilustrações são de Dennis Radunz e os textos de Fernando Lindote.

Cintia Valéria Wagner

Bibliotecária e Equipe



ALUNO DO CEMJ CONQUISTA CAMPEONATO DE JIU-JITSU



O aluno **Gustavo Grezzana de Vargas** da 2ª série "H", tem 8 anos, é aluno do Menino Jesus desde 2004. Participa de competições representando a escola, é filiado a CBJJ (Confederação Brasileira de Jiu-Jitsu) e tem como supervisor Claudio Arrais, professor formado pela família Gracie, delegado da CBJJ e campeão internacional de Jiu-Jitsu.

Em 2006 Gustavo foi o 2º colocado no campeonato promovido pela Associação de Escolas Católicas de Santa Catarina (AEC) e este ano sagrou-se campeão sul brasileiro na categoria mirim, peso pena e campeão do Sultatame Cup Atama de Jiu-Jitsu realizado no Centro Multiuso de São José-SC no mês de junho.

+ 1 DENT CLUB NA ESCOLA

Estas fotos ilustram mais uma atividade desenvolvida pela parceria DentClub e CEMJ. Durante o mês de maio as crianças participaram e se divertiram com atividades lúdicas relacionadas à importância da saúde bucal, como cuidar da boca e dos dentes e sua relação com a sua saúde e desenvolvimento geral.

Este é um programa de sucesso (já na 4ª edição) porque reforça o conteúdo programático da escola sobre saúde.

Além destes projetos desenvolvidos em parceria com as escolas, nós Odontopediatras e Ortodontista desenvolvemos no Dent Club um Programa de Prevenção da cárie e gengivite que estimula e garante a saúde bucal de crianças e adolescentes desde cedo. Agradecemos e parabenizamos o CEMJ pela postura de valorização da saúde.

Eliziana, Izabel e Michele

Odontopediatras e Ortodontista
DentClub



Nutrologia Homeopatia Odontopediatria Odontologia Pediatria Ginecologia e Obstetricia Psicologia
 Nutrição Clínica Acupuntura Ortodontia Fonoaudiologia
 Gastroenterologia

Centro de Promoção de Saúde

AGORA PARA TODA FAMÍLIA!
DENT CLUB
 3024 -2929



MANHÃ CULTURAL DO CEMJ



No dia 14 de abril, o CEMJ promoveu a Manhã Cultural da Educação Infantil. Uma manhã de lazer, aprendizado e integração familiar. As atividades foram realizadas no pátio central do edifício-sede que ficou lotado a partir das 9 horas. Muitos pais puderam lembrar sua infância em atividades como a oficina de pipas, massa de modelar e de brincadeiras folclóricas. O evento ainda apresentou várias atrações como os estandes de crivo, renda, bordados, troca-troca de sebo, teatro com historinhas, cultura dos países e apresentação de boi-de-mamão.

MAIS UMA PROMOÇÃO DA LIVRARIA DO CEMJ



Para dinamizar o mês junino, a Livraria do CEMJ, lançou o desafio do "Jogo do Chutômetro" com a seguinte pergunta: quantos pinhões têm na pinha? Dia 21 de junho, com a participação de um grupo de alunos da 4ª série, foi realizada a contagem dos pinhões, e que surpresa! Apenas 28.

A Sra. **Maria Cristina Zambon**, mãe do aluno Carlos Eduardo F. A. Zambon, do Maternal II F, conseguiu aproximar mais, com aposta de 25 pinhões. Parabéns! Continuem acompanhando as próximas novidades.

A pinha foi doada por Márcia Silveira Garcia, mãe da vitória Silveira Garcia da 1ª E.

Obrigada pela participação,

Rogéria Rech

Resp. pela Livraria do CEMJ.



Revista do CEMJ 19

XII FESTIVAL DE TALENTOS

Dia 19 de junho o CEMJ realizou o XII Festival de Talentos. Este ano o tema foi a "Preservação ambiental: consciência e necessidade". Há muito que o Festival de Talentos participa do calendário acadêmico do CEMJ. Reunindo alunos e ex-alunos, pais e funcionários da escola, existe como uma proposta de sensibilizar, confraternizar e trocar conhecimento através da música. Em 2007, na sua 12ª edição, vem socializar e construir com a família do CEMJ, um tema que aborda uma preocupação singular para o momento atual, os cuidados com o meio ambiente. Então, faz-se momento de elaborar letras e temas sonoros que reflitam esse foco, como por exemplo: aquecimento global, preservação das matas e florestas, cuidados com reservas de água, alertas sobre animais em extinção etc.



O seu endereço de produtos para festas

Vão Central do Mercado Público Box 33, Centro - Florianópolis. - SC | 48 3223 7592



Maria Luiza 2º p G



Rebeca, Alexandre, Isadora e Ana Paula 2º p B



Bruno, Gabriel, Pedro e Luis Fernando 3º p A



Isadora, Victoria e Julia 3ª F



Luiza e Catarina 1º p H



Bruno Gomes e Bruno Benedetti 3º p B

GALERINHA DO CEMJ

Pedro, Victor e Eduardo 1º p E



Joana, Iara e Rafaela 1º p E



Camila, Naomi, Milena, Victória e Marina 2ª F



Taina, Gabriela Dutra, Julia, Ana Júlia, Liandra, Ana Carolina e Gabriela Avelino 3ª B



Sua Festa Um Mega Espetáculo

Conheça nosso novo espaço para festas teens.

AL. GOV. HERIBERTO HULSE, 88 - CENTRO - TEL. 3324 2525 - WWW.MEGAFESTAS.COM

Produção literária

BRASIL

Em 2007 o Brasil fará 500 anos. Durante esse tempo muita coisa aconteceu na política, na cultura, na natureza e na sociedade do país.

Depois de 1500 as coisas mudaram, primeiro aos poucos e agora mais rápido. Quando os portugueses chegaram ao Brasil o meio de transporte era a navegação.

Por terra só se andava a pé e por isso os índios carregavam os portugueses quando eles estavam cansados. Numa viagem ao Brasil os portugueses trouxeram um cavalo e os índios se assustaram muito quando viram um homem com uma arma de fogo em cima de um animal, pensaram que fosse um deus.

Com o tempo os portugueses formaram cidades, principalmente no litoral brasileiro, e delas foram retiradas pedras preciosas, animais e também a planta símbolo do nosso país, o pau-brasil. O Brasil só serviu para extrair riquezas!

No meio da guerra que aconteceu na Europa, o rei de Portugal chamou D. João, resolveu vir morar no Brasil e junto com ele trouxe a corte (parentes do rei, funcionários, amigos, militares...). Para que sua vida fosse mais fácil no Brasil construiu bibliotecas, parques, ruas, casarões, bancos, jornais etc. Também trouxe carruagem e instrumentos musicais para fazer grandes festas. Mas o rei voltou a Portugal e, novamente, nossas riquezas foram levadas. Porém, D. Pedro I ficou no Brasil e ajudou a torná-lo independente.

Da independência até hoje já se passaram 185 anos. O Brasil cresceu no território e muitas pessoas de outros países vieram morar aqui, inclusive meus trisavós maternos e paternos.

Hoje em dia nosso país tem presidente, governador e prefeito. Cresceu nos transportes, na produção agrícola, na exportação de lã, carne e milho. Mas, se o Brasil é tão rico, por que tem tanta gente que ainda passa fome?

Eduardo de Campos - 3ª B

CONTANDO HISTÓRIAS

Todas as segundas e quartas-feiras, as 3^{as} séries do turno matutino fazem o recreio no forte. O forte fica perto do Maternal II.

Lá no forte podemos ver as crianças pequenas brincando de rodinha, escorregador, de correr etc.

Depois de tanto olharmos nós decidimos chamá-las para brincar.

As crianças do maternal II reagiram bem e se tornaram nossas amigas.

Gostamos tanto de brincar com elas que sentimos vontade de contar historinhas.

Então perguntamos para as tias do maternal se nós podíamos contar historinhas.

Nós escolhemos um livrinho bem legal "O carneirinho".

Foi ótimo, nós adoramos.

Na segunda vez nós já tínhamos mais experiência. E então outra turma pediu para contarmos para eles.

E então nós fomos. A segunda turma já era maior e eles bateram palmas.

Nós sentimos muita alegria e já contamos oito historinhas.

Foi demais!

**Bárbara Azevedo Machado,
Camilla Koerich da Silva e Camilla
Lisbôa Dupuy - 3ª A**

TUDO É MAIS BONITO PORQUE AS MÃES EXISTEM

A minha mãe se chama Adriana.

Ela é baixinha e bonita.

Minha mãe gosta de ver TV.

Ela não gosta de brigar comigo quando eu e meus irmãos brigamos.

A comida preferida da minha mãe é salada.

A minha mãe cozinha bem. O cabelo dela é loiro e bonito.

O que deixa a minha mãe triste é quando eu e meus irmãos bagunçamos e quando nos machucamos.

Ela fica feliz quando me vê brincando.

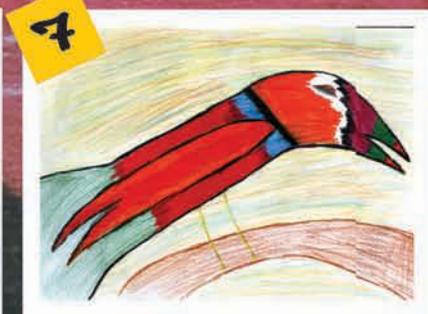
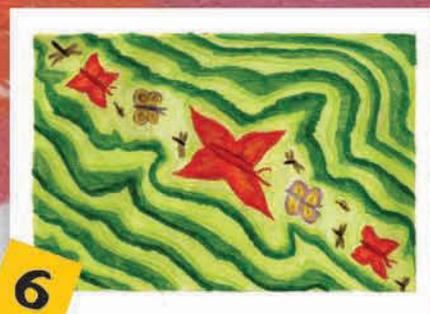
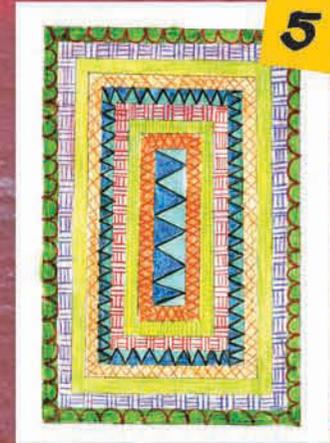
Eu amo a minha mãe do fundo do meu coração inteirinho.

Sabrina Martinelli Trejo - 1ª A

galeria de arte



1. Ingrid Song | 8º B
2. Rafaela Coutinho Miranda | 8º B
3. Denise Albertazzi Gonçalves | 8º B
4. Marina Clasen Baumann | 8º B
5. Fernanda Lemos | 5º G
6. Chaiene De Conto de Oliveira | 8º F
7. Gustavo Mattos Veras | 4º E
8. Maria Fernanda S. Martins | 8º B



Tem de tudo
para todos os tipos
de festa!

isa gabiniatti
FESTAS
3333-1896

Com uma grande variedade de produtos, incluindo pratos, copos, taças de acrílico, decorações para bolo e parede, produtos de confeitaria, e muito mais.

15 anos | Casamento | Páscoa | Junina | e muito mais
Rua Francisco Teófilo, 408 | Centro | Florianópolis - SC



Aleksander (6ª A)

Klaus, José Eduardo
e Leonardo Sales (6ª B)



Ilka e Antonella (7ª B)



Arthur (7ª E)



Gustavo e Caio (5ª E)





Maneli, Ana Carolina e Luciana (7ª A)



Clarissa (8ª B)



Gabriela (6ª B) e Bárbara (4ª B)



Bruno Bittencourt (6ª B), Gabriel, Lucas e Bruno German (6ª A)



Ana Luíza, Karolini, Manoela e Julia (5ª C)



Quando compramos um computador nem sempre damos a importância devida à fonte de alimentação. Este equipamento é um dos componentes mais importantes do computador.

A fonte filtra e distribui a energia necessária para o sistema. Infelizmente o mercado está repleto de fontes genéricas, aquelas que não apresentam a potência descrita na etiqueta. Pesquise na internet, participe de fóruns de hardware, pergunte quais os melhores modelos e veja o que o pessoal está comentando nas comunidades disponíveis nos sites de relacionamento. Lembre-se, para um game atual rodar na sua plenitude não basta apenas um computador com boa capacidade de memória, um processador veloz e uma placa de vídeo robusta. Sem uma fonte decente de pelo menos 480W, de nada adiantará instalar equipamentos de ponta.

Em relação ao tipo de placa, podemos afirmar que embora o barramento AGP ainda dê conta do recado, seu desaparecimento está cada vez mais próximo. A bola da vez é o PCI-Express 16x, nova tecnologia que possui o dobro da velocidade de um AGP. Portanto prefira montar seu novo PC com uma placa-mãe que possua slot para este novo tipo de hardware. Vale lembrar que o mercado está recheado de novas placas de vídeo, a maioria requer muito mais que os 75W de potência que são enviados pelo slot PCI-E. Para isso é usado um cabo específico para conectar a placa de vídeo à fonte de alimentação. No mercado já existem muitas fontes que trazem este cabo. Caso a fonte escolhida não tenha este dispositivo não se preocupe, escolha uma placa que venha com um adaptador.

Outro item que exige muito da fonte é o processador. O ideal é investir em um processador com núcleo duplo mais atual, como o Core 2 Duo da Intel ou Athlon 64 X2 dual-core da AMD. Esses processadores, além de mais velozes, possuem uma tecnologia que reduz o consumo de energia, deixando uma sobra considerável para a placa de vídeo.

Como já vimos, todos os equipamentos dependem da fonte para funcionar. Antes de adquirir uma nova placa de vídeo ou um processador, por exemplo, tire todas as suas dúvidas com o vendedor e, se possível, peça para consultar o manual de instruções. Se for adquirir um novo computador, procure saber sobre a capacidade da fonte. Caso você tenha a opção de escolher as peças antes da montagem, peça uma fonte condizente com o pacote de hardware que pretende usar e não esqueça de mencionar ao montador o modelo da placa de vídeo de sua preferência, que deve possuir 256MB de memória ou mais.

Seu computador deve ter também no mínimo 1GB de memória RAM e um leitor de DVD. Uma configuração dessas se torna completa com um bom monitor. Prefira os de LCD, que estão em alta, principalmente pela qualidade de imagem, economia de

MÁQUINA PARA GAMERS

A IMPORTÂNCIA DA FONTE DE ALIMENTAÇÃO

energia e pela recente queda nos preços. Além disso, as novas placas de vídeo trazem entradas digitais do tipo DVI para cabos de 24 pinos, feitas especialmente para esses monitores de cristal líquido.

Estas especificações além de permitirem que um game exigente rode a todo vapor também são imprescindíveis para quem deseja ter o Windows Vista funcionando com todos os recursos gráficos disponíveis.

PCs PARA TODOS OS GOSTOS

PC PARA APLICAÇÕES BÁSICAS



Processador AMD Sempron 3400+ (1.8GHz)
Memória 512MB DDR2 533MHz (1x512MB)
Disco rígido - 80GB SATA
Gravador de CD/DVD
Monitor 17" CRT
Placa de vídeo on-board
Placa de som 2.1 on-board
Placa de Rede 10/100 on-board
Drive 3,5 - leitor de cartões de memória
Mouse óptico com scroll
Fonte de alimentação: 350W
Estabilizador de energia: 300VA

Preço estimado **R\$ 2.000**

PC PARA GAMERS



Processador Intel Core 2 Duo E6700 (2.66GHz)
Memória 2GB DDR2 533MHz (2x1GB)
Disco rígido - 160GB SATA
Gravador de CD/DVD
Monitor 17" LCD
Placa de vídeo ATI Radeon X850XT 256MB
Placa de som 7.1 on-board
Placa de rede 10/100/1000 - on-board
Drive 3,5 - leitor de cartões de memória
Fonte de alimentação: 550W
Mouse óptico com scroll
Estabilizador de energia: 1kVA

Preço estimado **R\$ 3.500**

SUPER PC PARA GAMERS



Processador Intel Core 2 Quad Q6600 (2.4GHz)
Memória 2GB DDR2 667MHz (2x1GB)
Disco rígido - 250GB SATA
Gravador de CD/DVD
Monitor 19" LCD Widescreen
Placa de vídeo GeForce 7950GT 512MB
Placa de som Sound Blaster Xtreme Gamer
Placa de rede 10/100/1000 - on-board
Drive 3,5 - leitor de cartões de memória
Fonte de alimentação: 700W
Mouse óptico com scroll
Estabilizador de energia: 1kVA

Preço estimado **R\$ 6.500**

PC DOS SONHOS



Processador Intel Core 2 Extreme QX6800 (3GHz)
Memória 8GB DDR2 1066MHz (4x2GB)
Disco rígido - 1TB SATA (Hitachi Deskstar 7K1000)
Gravador de CD/DVD/HD-DVD/Blu-ray (LG GGW-H10N)
Monitor 24" LCD widescreen
Placa de vídeo Geforce 8800 Ultra 768MB
Placa de som Sound Blaster X-Fi Elite Pro
Placa de rede - wireless
Drive 3,5 - leitor de cartões de memória
Mouse laser com scroll - wireless
Teclado multimídia - wireless
Fonte de alimentação: 1kW
Estabilizador de energia: 1.2kVA

Preço estimado **R\$ 35.000**

julho 2007

Andra, há 35 anos acompanhando a sua caminhada!

cardapiocartoon

Uniformes Escolares & Roupas Profissionais



Rua Esteves Júnior, 748 A - Centro - Fone/fax 3224.9179 - www.andrauniformes.com.br



Associe-se já!

CLUBINHO 100%

Para crianças entre 3 e 12 anos.

É GRÁTIS

TODO DIA 12 GANHE UMA LOCAÇÃO

100% VIDEO

Av. Prof. Othon Gama D'Éça 572

☎ 3333-2221

ENERGIA. ENSINO MÉDIO ACIMA DA MÉDIA.



A última avaliação do ENEM não deixa dúvidas: **o melhor Ensino Médio de Florianópolis é o do Energia.** E tem mais: entre as 10 melhores escolas de todo o estado, 4 são Energia. Além da capital, **o Ensino Médio do Energia também foi o melhor em Blumenau, Timbó e Tubarão.** Com estes resultados, o Energia comprova que, além de ser a maior, é também a melhor rede de ensino de Santa Catarina.

 Sistema de Ensino
Energia[®]
ENSINAR PARA VENCER. EDUCAR PARA VIVER.